

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro, realizada em
11 de dezembro de 2017**

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Paulo Alexandre Vieira e Sousa, Ana Genoveva da Silva Araújo e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ----

Procedeu-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior que, colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal informou os presentes que o temporal ocorrido na presente semana não representou para a proteção civil municipal problemas de maior, resumindo-se a queda de algumas árvores e pequenos deslizamentos de terras que entupiram as valetas das estradas. Situações, entretanto resolvidas pelos serviços municipais com o apoio dos bombeiros voluntários e da equipa de sapadores florestais de Rio Caldo. -----

Prosseguiu o senhor Presidente para informar os senhores vereadores sobre o eventual furto de dinheiro ocorrido na Marina de Rio Caldo a um trabalhador da autarquia. Informou, o senhor Presidente, que foi efetuada uma reunião com todos os trabalhadores daquele serviço municipal e que o assunto tinha sido encerrado. -----

De seguida o senhor Presidente prestou a informação relativa ao preço por quilómetro pago aos centros sociais, de sessenta cêntimos para viaturas ligeiras e de um euro e vinte para viaturas pesadas, pela realização de transportes escolares, conforme solicitado pelo senhor vereador, Dr. Luís Teixeira, na última reunião do executivo municipal. -----

Relativamente à questão das notificações recebidas pela autarquia, por parte de prestadores de serviços, cujos contratos caducaram no pretérito dia trinta e um de outubro, o senhor Presidente da Câmara informou os senhores vereadores que já tinha sido enviada resposta, com o entendimento do gabinete jurídico, sobre a matéria. Prosseguiu, nesta temática, informando que já foram celebrados alguns contratos de prestação de serviços para as atividades consideradas essenciais como, para vigilantes de transportes escolares, para apoio ao Agrupamento de escolas e para o serviço de águas. -----

Noutro âmbito o senhor presidente informou do início das atividades no âmbito do projeto PNPG GO com uma sessão de sensibilização junto da comunidade escolar em parceria com os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro. Esta campanha foi acompanhada, em representação do Município, pela senhora Dra. Ana Genoveva Araújo. Paralelamente decorreu também uma atividade, em parceria com o Hospital de Braga, de prevenção da Ambliopia – o projeto Pimpolho. -----

Prosseguindo, o senhor Presidente da Câmara, informou que na próxima quinta-feira, dia treze de dezembro decorrerá, na sala de sessões da Câmara Municipal, um workshop da Associação Comercial de Braga subordinada ao tema “Reinventar o Negócio”. -----

Para finalizar, o senhor Presidente da Câmara, deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal. ---

Tomou a palavra o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, para esclarecer os presentes sobre a questão do IMI das barragens e das diligências que efetuou sobre o tema. Prosseguindo referiu que a questão da isenção do IMI das barragens no concelho de Terras de Bouro tem por base um parecer da Agência Portuguesa do Ambiente. -----

Relativamente à questão dos Recibos Verdes referiu o senhor vereador que contactou um jurista, do sindicato, e que a questão é simples cito: “o vínculo existe” e poderá, na opinião daquele jurista, dar origem ao pagamento de indemnizações. Situação idêntica, referiu o senhor vereador, ocorreu na Autoridade Tributária, onde o Estado foi condenado a reintegrar os prestadores de serviços. -----

De seguida o senhor vereador questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o seguimento dos três concursos para Técnicos Superiores abertos pelo anterior executivo, acrescentando que no caso da vaga para a ação social, o mesmo poderia ser colmatado com um trabalhador existente no quadro e que é licenciado em sociologia. -----

Usou da palavra o senhor vereador, Dr. Luís Teixeira, para referir que o senhor Dr. António Afonso tem lutado pela entrega, a título póstumo, da medalha de mérito municipal ao falecido Dr. Araújo, associando-se à iniciativa por achar que é inteiramente merecido e questionando o senhor Presidente da Câmara sobre as iniciativas da Câmara Municipal nesse sentido. -----

Noutro tema, o senhor vereador referiu que teve conhecimento de um jantar do clube de trabalhadores da Câmara Municipal no passado dia sete de dezembro. Referiu, sobre esta questão, que deveria ter sido endereçado um convite ao anterior executivo municipal, dado tratar-se de um jantar do ano de dois mil e dezassete, ano em que, na sua maioria, aqueles exerceram funções na Câmara Municipal. Prosseguiu, considerando uma falta de ética não ter sido efetuado aquele convite e o facto do jantar ter ocorrido num restaurante fora do concelho de Terras de Bouro, “ainda por cima num restaurante da família de um dos dirigentes do clube.” -----

Para terminar, o senhor vereador questionou se, relativamente ao eventual furto ocorrido na Marina de Rio Caldo, cuja versão inicial referia cerca de setenta euros de receitas municipais, o trabalhador queixoso pediu desculpa aos restantes. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas pelos senhores vereadores. Assim, relativamente à homenagem ao senhor Dr. Araújo informou que, em conversa informal com o senhor Dr. António Afonso teve conhecimento da homenagem que a Santa Casa da Misericórdia de Braga irá promover no próximo dia vinte e dois de dezembro, em Braga, tendo aquele ex-presidente da Câmara Municipal referido que seria uma oportunidade para se proceder à entrega da medalha ao Sr. Dr. Araújo. Na sequência desta conversa, o Sr. Dr. António Afonso contactou a Santa Casa da Misericórdia de Braga, no sentido do Município de Terras de

Bouro se associar à iniciativa. Para tal foi proposto que a homenagem fosse transferida para o São Bento da Porta Aberta, posição que a Santa Casa rejeitou. Em face de tal rejeição, e porque o entendimento do executivo em permanência seria a de que uma homenagem, por parte da Câmara Municipal, ao Sr. Dr. José Araújo deveria ocorrer sempre dentro do território concelhio, o senhor Presidente da Câmara Municipal, propôs que o Município de Terras de Bouro agendasse para mais tarde uma sessão solene de homenagem ao Sr. Dr. Araújo e a outras individualidades relevantes da história de Terras de Bouro, com a criação de uma comissão para o efeito, e eventualmente com a atribuição do nome de uma rua. -----

Usou da palavra o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Adelino Cunha, para referir que a família foi contactada sobre o tema e que concorda com a posição assumida pelo Município. -----

Retomou a palavra o Sr. Dr. Luís Teixeira para referir que o concorda com o destaque a outras pessoas, mas deixou bem claro que “o Dr. Araújo é único” e que o senhor Dr. António Afonso já tinha apresentado uma proposta na reunião do executivo municipal e que tinha sido aprovada. -----

Voltou a usar da palavra o senhor Presidente da Câmara para referir que o jantar de natal do clube de trabalhadores é completamente estranho à Câmara Municipal, no entanto concorda que deveria ter ocorrido em restaurante do concelho. -----

Quanto ao eventual furto na Marina de Rio Caldo, o senhor Presidente da Câmara, voltou a referir que foi efetuada uma reunião com todos os trabalhadores da Marina e do CAT, onde se apurou que o valor em causa era de cerca de cinco euros e que o assunto ficou, ali, resolvido. -----

Tomou a palavra a senhora vereadora, Dra. Ana Araújo, para complementar a informação prestada pelo Sr. Presidente sobre a ação de sensibilização, no âmbito do projeto PNPG GO, subordinada ao tema: “*O Equilíbrio entre a Preservação da Natureza e a Presença do Homem no Gerês*” - “*Mitigação da Presença Humana*”. Prosseguiu referindo que a ação decorreu nas instalações do Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, em que participaram os alunos do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro. A ação envolveu dezenas de crianças do concelho de Terras de Bouro que puderam visitar as instalações dos Bombeiros ficando desse modo a conhecer toda a dinâmica daquela entidade sempre que é necessária sua intervenção em alguma missão de socorro, havendo ainda a oportunidade para as crianças simularem uma ocorrência de emergência. A Senhora Vereadora, Dr.ª Ana Araújo, referiu que teve a oportunidade de agradecer a colaboração da Corporação de Bombeiros na dinamização desta atividade e, em especial, aos Bombeiros presentes e ao seu Segundo Comandante, Sr. Lino Oliveira. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara para informar que no passado dia um de dezembro acompanhou a Banda Musical de Carvalheira a Lisboa por ocasião das comemorações do primeiro de dezembro – dia da Restauração da Independência. -----

Relativamente à notícia do jornal “O Amarense” que referia que o senhor Presidente da Câmara Municipal teria afirmado, na reunião de vinte e três de novembro, que o Município de Terras de Bouro teria interposto uma ação em tribunal, no âmbito do acidente de viação que vitimou o senhor Joaquim Vieira Martins, contra a seguradora do

Município, esclareceu que não foi isso que afirmou, que não é isso que consta da respetiva ata e que o que afirmou naquela reunião foi que, pela proximidade que tem com os familiares que acompanharam o processo, sabia que correriam dois processos no âmbito daquele acidente, da iniciativa da família: um por acidente de trabalho, cuja sentença já é conhecida, e outro por acidente de viação contra a seguradora do município. -----

Sendo doze horas e quarenta minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----